



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## QUINTAL PRODUTIVO: ALTERNATIVA AGROECOLÓGICA PARA AUMENTAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E SOCIOECONÔMICA EM ÁREAS RURAIS E URBANAS.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**DIAS; Kamila Rodrigues<sup>1</sup>, ALVES; Arthur da Silva<sup>2</sup>, AZEVEDO; Marta dos Santos Freire Ricci de<sup>3</sup>, UZÊDA; Mariella Camardelli<sup>4</sup>**

### RESUMO

O quintal produtivo surge como alternativa aos produtores que buscam um melhor aproveitamento de suas áreas, se preocupando tanto com a segurança quanto a soberania alimentar, os quais procuram um acréscimo na qualidade de vida, além de oferecer um amparo socioeconômico as famílias. Um quintal produtivo pode ser planejado para ser realizado em terrenos abandonados, porém, que apresentam um grande potencial de produção, gerando uma importância socioambiental. O quintal pode ser aplicado tanto em áreas rurais, quanto em agriculturas urbanas, vista a procura por uma alimentação mais saudável da população. O quintal que foi aprimorado neste trabalho, situava-se na Fazendinha Agroecológica do Km47 campo experimental da Embrapa Agrobiologia localizada em Seropédica/RJ, era composto por 4 áreas distintas entre si, sendo subdividas de acordo com a quantidade de luz solar que recebiam por dia, pleno sol, meia sombra ou plena sombra. Sendo a luminosidade o fator predominante na implantação. A primeira área era a pleno sol e foram criados 4 canteiros, nestes foram implementados diversos plantios, principalmente de hortaliças, além do aproveitamento de 1 desses canteiros para o plantio da *Tropaeolum majus* (Capuchinha), cujo objetivo principal era a atração de polinizadores. A segunda área foi dedicada ao aproveitamento de plantas espontâneas, com o intuito de mostrar a capacidade nutricional de plantas alimentícias não convencionais, que muitas vezes são classificadas como invasoras. A terceira, e maior, área contava com alguns exemplares para o aumento da produtividade e formas de aproveitamento de espaços não utilizados. Nela foram criados, um minhocario feito de bambu e um coletor de chuva feito de lona e caixa d'água, os quais serviriam de alternativa para momentos de escassez. A área restante foi aproveitada para plantio de abobrinha e taioba. A quarta área não foi utilizada neste projeto. A metodologia utilizada teve como base as técnicas empregadas no módulo

<sup>1</sup> UFRRJ, kamilardias@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, arthur.aalves95@gmail.com

<sup>3</sup> Embrapa Agrobiologia, marta.ricci@embrapa.br

<sup>4</sup> Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br

de produção intensivo de hortaliças orgânicas da Fazendinha Agroecológica foram utilizadas bandejas de mudas produzidas no viveiro da própria fazendinha. A mão de obra responsável pela esquematização do quintal foram os próprios funcionários locais, auxiliando os bolsistas no manejo correto. A maior parte dos materiais utilizados para a confecção de, por exemplo, sistemas de irrigação, minhocario de bambu, foram objetos reutilizados, ou no caso do bambu, foi retirado do bambuzal da propriedade. Alguns materiais foram comprados com o dinheiro do projeto. Durante o período de plantio de hortaliças que se estendeu de abril até outubro obtivemos uma boa produtividade final, levando em consideração a área plantada, perdas de mudas e perdas durante a colheita. Na primeira área o total obtido da produção foi de 5,6kg de alface crespa, 30kg de chicória, 10,8kg de beterraba, 4,3kg de alface roxa, 50kg de alface americana, 21kg de salsa, 6kg de cebolinha e 13kg de couve. Na terceira área, durante o período aproximado de 2 meses, obteve-se uma média de 3,7kg de abobrinhas colhidas semanalmente. Percebeu-se que houve uma boa variedade de hortaliças plantadas e bons resultados de produtividade. Destacando que o planejamento e a boa execução das áreas levaram bons frutos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produtos orgânicos, PANC, Produtividade

<sup>1</sup> UFRRJ, kamilardias@gmail.com

<sup>2</sup> UFRRJ, arthur.aalves95@gmail.com

<sup>3</sup> Embrapa Agrobiologia, marta.ricci@embrapa.br

<sup>4</sup> Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br